

Caso não esteja visualizando, [acesse o preview aqui.](#)



Atero News Nº 32

Podcast *Episódio 2*

Associação das placas coronárias com níveis de LDL-colesterol e eventos cardiovasculares em adultos sintomáticos

Apresentado por: Dr. Márcio Hiroshi Miname
Cardiologista da Unidade de Lipídeos do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
CRM 100740 SP

Episódio 2 – Associação das placas coronárias com níveis de LDL-colesterol e eventos cardiovasculares em adultos sintomáticos

Por: Dr. Márcio Hiroshi Miname

[Clique Aqui para Ouvir](#)

Podcast *Episódio 2*
Comentado

Associação das placas coronárias com níveis de LDL-colesterol e eventos cardiovasculares em adultos sintomáticos

Comentado por: Dr. Raul Dias dos Santos
Diretor da Unidade Clínica de Lipídeos do InCor HC-FMUSP e Professor Associado no Departamento de Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina da USP
CRM 57625 SP

Episódio 2 Comentado – Associação das placas coronárias com níveis de LDL-colesterol e eventos cardiovasculares em adultos sintomáticos

Por: Dr. Raul Dias dos Santos

[Clique Aqui para Ouvir](#)

Artigo Comentado

Association of Coronary Plaque with Low-Density Lipoprotein Cholesterol Levels and Rates of Cardiovascular Disease Events Among Symptomatic Adults

Mortensen MB, et al. JAMA Netw Open 2022 Feb 1;5(2):e2148139

As diretrizes atuais consideram LDL > 190 mg/dL como alto risco de eventos cardiovasculares e preconizam tratamento intensivo. Porém essa população aparenta risco cardiovascular heterogêneo pois alguns são resilientes a surgimento de calcificação da artéria coronária (CAC). Será que a angiotomografia de coronárias poderia auxiliar a melhorar a estratificação desses pacientes?

O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de placa coronária e sua associação com taxa

de eventos cardiovasculares em pacientes com LDL>190 mg/dL.

Trata-se de uma coorte com 23.143 pacientes de um registro dinamarquês, os quais foram submetidos a angiotomografia de coronárias por sintomas sugestivos de doença arterial coronária (DAC).

Os pacientes apresentavam uma mediana de idade de 58 anos, 10.286 (44,4%) homens e 948 (4,1%) com LDL>190 mg/dL. A mediana de seguimento foi de 4,2 anos. 53,3% tinham CAC zero e desses pacientes 13,2% tinham placas não calcificadas e 5,8% tinham DAC obstrutiva.

Quase metade (46,2%) dos pacientes com LDL> 190 mg/dL não tinham placa calcificada (proporção similar a aqueles com LDLc- mais baixo).

CAC zero estava associado a ausência de placa em 86,8%. Nesses pacientes com CAC zero, a prevalência de placa não calcificada aumentava de acordo com aumento de LDL-c: vai de 11,4% com LDL-c <77 mg/dL até 22,8% com LDL-c > 190 mg/dL; o mesmo fenômeno ocorria para placa obstrutiva em CAC zero: vai de 4,7% em LDL-c <77 mg/dL até 9,6% em LDL-c > 190 mg/dL.

Ocorreu baixa taxa de eventos cardiovasculares na ausência de placa para todos os níveis de LDL-c. CAC zero também estava associado com baixa taxa de eventos entre todos grupos de LDL-c. Houve maior taxa de eventos naqueles com CAC zero e placa obstrutiva, em particular naqueles com LDL>190 mg/dL.

O estudo sugere que ausência de placa na angiotomografia de coronárias estava associado com baixa taxa de eventos mesmo nos indivíduos com LDL-c >190 mg/dL. Algumas limitações: seguimento relativamente curto de 4,2 anos; não definida a etiologia da elevação de LDL-c; inclusão de pacientes sintomáticos. Será que nos assintomáticos o achado seria o mesmo?

Por Dr. Márcio Hiroshi Miname

Cardiologista da Unidade de Lípidos do Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - CRM 100740

Mantenha seu cadastro atualizado para receber nossos informes e envie suas dúvidas e sugestões para

sbc-da@cardiol.br

SBC/DA - Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia



Se você não deseja mais receber nossos e-mails, [cancele a sua inscrição aqui.](#)